



**SAÚDE MENTAL X TECNOLOGIA: IMPACTOS DO USO EXCESSIVO DAS TELAS
NO BEM-ESTAR DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL ERCÍNIA
MONTENEGRO CERQUEIRA**

OLIVEIRA Adriana Cardoso de²; FERNANDES Arthur Neves Pereira¹; OLIVEIRA Elton Fábio Souza Silva de¹; MOURA Gabriela Rodrigues de²; SOARES Graycielle Gusmão²; AGUIAR Henny Laís Vieira²; AGUIAR Karla Geovana da Cruz²; MENDES Leonardo Mutti de Almeida¹; CASTRO Ludimila Sales²; RODRIGUES Marciara Cardoso da Silva²; SILVA Maria Eduarda Batista²; FARIAZ Maria Eduarda Costa²; TEXEIRA Maria Eduarda Silva²; LIMA Thamires Guimarães²; NETO Wilson Alves Rodrigues¹; ALVES, Janne Jéssica Souza³; COTRIM Fayla de Carvalho³.

1. Aluno do Período 1º do curso de Medicina das Faculdades Integradas Padrão – FIP Guanambi; E-mail: wilsonetocete@gmail.com
2. Aluna do curso de Medicina do Período 1º do curso de Medicina das Faculdades Integradas Padrão – FIP Guanambi; E-mail: graciellegozares@gmail.com
3. Professor(a) do curso de Medicina das Faculdades Integradas Padrão – FIP Guanambi; E-mail: fayla.cotrim@fip-gbi.edu.br

Introdução: O uso excessivo de tecnologias por crianças está diretamente associado a um aumento no número de casos de doenças mentais. A velocidade com que esses recursos se atualizam e se disseminam, dificulta o processo de educação e conscientização para utilização segura de tais ferramentas. **Objetivo:** Conscientizar crianças de 8 a 9 anos de idade sobre o uso exacerbado de tecnologias, no Colégio Municipal Ercínia Montenegro Cerqueira, em Guanambi-Ba. **Método:** Trata-se de um projeto de extensão, desenvolvido pelos alunos do 1º período de medicina da FIP-Guanambi. A ação foi realizada em três dias do mês de outubro de 2024. No primeiro e no segundo dia da ação foram realizadas encenações teatrais e roda de conversa para crianças entre 8 e 9 anos de idade, sobre as consequências do uso irracional de telas. Em seguida, foi realizado o quiz sobre o conteúdo do teatro, e ao final foram entregues brindes. No terceiro dia, foram realizados uma palestra e *coffee break* com os pais das crianças e os funcionários da escola, para tratar da importância de fiscalizar o uso de telas para minimizar os feitos negativos sobre o desenvolvimento infantil. **Resultados:** Participaram das ações 100 crianças, 11 pais e 20 funcionários da escola, dentre eles professores, coordenadores e auxiliares de serviços gerais. O projeto possibilitou a ampliação do conhecimento da comunidade envolvida acerca das consequências do uso excessivo das telas. Após as intervenções, foi possível perceber a interação do público-alvo com as ações, demonstrando entendimento sobre a temática. Houve uma maior adesão das crianças ao projeto, enquanto para os pais/responsáveis houve baixa adesão, devido a necessidade de transporte e horário de trabalho dos mesmos. **Considerações finais:** O conhecimento sobre o uso adequado de tecnologias é importante para intensificar o diálogo entre profissionais da saúde e a população. Nessa perspectiva, o projeto promoveu a difusão de informações entre a comunidade escolar e os acadêmicos de medicina, buscando efetivar a incorporação das redes à rotina de maneira saudável. Faz-se necessário expandir este projeto para as demais escolas da rede municipal de ensino de Guanambi, Ba.

Palavras-chave: Tecnologia; Saúde Mental; Exposição Precoce; Acesso a Informação.



Referências:

QUEIROZ, PHB; SANTANA, M. A.; MI, O. **O impacto do tempo de tela no crescimento e desenvolvimento infantil.** Revista Saúde em Foco, v. 14, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. #Menos Telas #Mais Saúde: Manual de Orientação. Relatores: Evelyn Eisenstein, Luci Pfeiffer, Marco Chaves Gama, Susana Estefenon, Suzy Santana Cavalcanti. Colaboradores: Eduardo Jorge Custódio da Silva, Emmalie Ting, Cristiano Nabuco de Abreu, Alessandra Borelli, Luisa Adib Dino, Alexandre Barbosa, Rodrigo Nejm. Rio de Janeiro. 55 p. Grupo de Trabalho Saúde na Era Digital (2019-2021). 2019.